Avaliação – 6ª série

Nome da Escola: _____

Nome: _____

Turma: _____ Nº: _____ Período: _____

Disciplina: _____

Professor: _____

Avaliação: Capítulos 1, 2, 3 e 4 – Império Bizantino, Os árabes e o Islamismo, Os Povos Germânicos e O Sistema Feudal

Na questão abaixo, assinale APENAS UMA resposta.

1. A penetração dos bárbaros no Império Romano:

a) foi realizada sempre através de invasões armadas;

b) realizou-se a partir do século VI, quando o Império entrou em decadência;

c) ocorreu inicialmente sob a forma de imigrações pacíficas e, posteriormente, através de invasões armadas;

d) foi realizada sempre de maneira pacífica;

e) ocorreu principalmente nos séculos II e III.

Leia o texto com atenção.

Ybert não aceitou albergar-se no castelo do barão. Passou a noite na (...) capela em jejum, meditando e orando. Pela manhã, permaneceu longo tempo em profunda circunspecção, aos pés do túmulo de Bernard [seu pai]. Em seguida, armou-se de todas as armas e, acompanhado por um bando de meninos, dirigiu-se ao castelo de Hariulf [o barão].

Para a cerimônia de auto-entrega, acorreram gentes de todos os cantos do domínio do barão. (...)

(...) prestar homenagem a alguém é reconhecer-se seu homem! A cerimônia iniciou-se com o ritual de costume (...). Desarmado, Ybert, de cabeça descoberta – e ajoelhado, em claro símbolo de submissão –, estendeu as mãos juntas ao barão, que as fechou entre as suas. Eis o gesto que estabelece o vínculo mais forte, sob o duplo aspecto de dependência de um e proteção do outro, que deveria durar o tempo que duravam as duas vidas que unia.(...)

Em seguida, senhor e vassalo beijaram-se na boca, confirmando assim as obrigações contraídas pelas partes e dignificando o trato que acabara de estreitar para sempre uma vida à outra.

Fonte: Sérgio Mudado. Vassallu. A saga de um cavaleiro medieval. São Paulo: Editora Altana, 2006. pp.75/76

Vocabulário

Albergar-se – hospedar-se.

Aspecto – cada um dos lados através das quais algo pode ser visto.

Circunspecção – em atitude de meditação, séria, com os seus próprios pensamentos.

Contrair – prometer cumprir um compromisso.

Dignificar – engrandecer.

Meditar – pensar longamente sobre algo, refletir.

Ritual – conjunto de ações e gestos, feitos sempre da mesma maneira, próprios de uma cerimônia.

Vínculo – o que liga duas ou mais pessoas; relação.

2. A cerimônia descrita no texto constitui uma das instituições fundamentais do sistema feudal.

a) Qual era essa cerimônia, qual a relação que ela estabelecia e como funcionava essa relação?

_____

_____

_____

_____

_____

b) Qual a origem da relação estabelecida pela cerimônia acima?

_____

_____

_____

_____

_____

Leia o texto e depois responda.

> Como esses desgraçados camponeses marcam o tempo? A bem da verdade, eles definitivamente não se preocupam com isso. Ao seu dia, de dura labuta, segue-se a noite. Conhecem o ritmo dos domingos, em que podem folgar. (...) Então, eles pensam – se é que essa gentalha possui tal faculdade – que o mundo inteiro é um pequeno espaço fechado no qual os acontecimentos são repetidos, sempre e sempre (...).
>
> E essa visão fatalista do mundo (afinal, não supõem, tudo não acabará retornando ao mesmo estado de coisa?) faz com que essa arraia-miúda aceite sem lamentações o destino fixado por Deus e, em resignação, continue sempre, dia após dia, semana após semana, estação após estação, com as mãos na forquilha, na grade, no arado e no gadanho, deixando-se guiar pela

Igreja e proteger pelos nobres! (...) E assim permanecem – graças a Deus! – em resignação e imobilismo.

Fonte: Sérgio Mudado. Vassallu. A saga de um cavaleiro medieval. São Paulo: Editora Altana, 2006. p.136

Vocabulário

Arraia-miúda: o povo, os pobres.

Faculdade: capacidade.

Fatalista: atitude segundo a qual tudo acontece porque tem de acontecer, sem que nada possa modificar o rumo dos acontecimentos.

Forquilha: instrumento de madeira ou ferro em forma de Y.

Gadanho: instrumento agrícola com grandes dentes de ferro; ancinho.

Imobilismo: que não se move, que não procura mudanças.

Labuta: trabalho pesado, cansativo.

Lamentação: queixa que exprime grande tristeza, dor, desgosto; lamento.

Resignação: aceitação dos sofrimentos da vida, sem revolta.

3. O texto define a visão que clero e nobreza tinham a respeito dos servos.

a) Qual é essa visão, segundo o texto?

_____

_____

_____

_____

_____

b) Ela corresponde à realidade?

_____

_____

_____

_____

_____

c) Qual a importância da Igreja na sociedade feudal?

_____

_____

_____

4. O feudalismo pode ser definido como um modo de produção, ou seja, a forma pela qual as pessoas faziam produtos necessários à sua sobrevivência. Também é entendido como um sistema de organização social, estabelecendo como as pessoas se relacionavam entre si e o lugar que cada uma delas deveria ocupar na comunidade. Nesse sentido, algumas das características do feudalismo foram: a) ruralização, b) economia fechada e de subsistência e c) descentralização política.

Explique cada uma dessas características.

Acervo da Editora

Imperador Justiniano. Mosaico do século VI d.C. Igreja de San Vitale, Ravena, Itália.

5. O mosaico acima representa o imperador Justiniano, do Império Bizantino.

a) Quais as principais realizações de Justiniano?

_____

_____

_____

_____

b) Por que ele está representado com uma auréola sobre a cabeça?

_____

_____

_____

_____

c) Qual a importância do mosaico na arte bizantina?

_____

_____

_____

_____

d) Por que na arte bizantina há apenas ícones religiosos (pinturas e mosaicos) e não imagens?

_____

_____

_____

_____

e) Justiniano, durante o seu governo, enfrentou uma revolta popular, a chamada Revolta de Nika. Em que consistiu essa revolta?

_____

_____

_____

_____

f) O que aconteceu ao Império Bizantino após a morte de Justiniano?

_____

_____

_____

_____

g) No Império Bizantino ocorreu a primeira grande divisão do cristianismo. Explique-a.

_____

_____

_____

_____

6. Observe com atenção o mapa.

Em vermelho, podemos ver a expansão muçulmana.

a) Onde, quando e como se originou o islamismo?

_____

_____

_____

_____

b) O que significam: muçulmano e Islã?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

c) Quais os princípios do islamismo e onde eles se encontram registrados?

d) Quando e por que se iniciou a expansão islâmica?

e) Com a expansão islâmica, o que ocorreu no Reino Visigodo e no Reino Franco?

Gabarito

Na questão abaixo, assinale APENAS UMA resposta.

1. A penetração dos bárbaros no Império Romano:

c)ocorreu inicialmente sob a forma de imigrações pacíficas e, posteriormente, através de invasões armadas;

Resposta: C

Leia o texto com atenção.

2. A cerimônia descrita no texto constitui uma das instituições fundamentais do sistema feudal.

a) Qual era essa cerimônia, qual a relação que ela estabelecia e como funcionava essa relação?

A cerimônia chamava-se "investidura". Os senhores feudais podiam transmitir sua propriedade aos seus herdeiros. Mas ela não podia ser vendida, pois doava-se o direito de usar a propriedade e não a terra. Aquele que recebia a terra tornava-se vassalo e o doador, seu suserano. O rei era o suserano dos suseranos. O vassalo fazia um juramento de fidelidade ao seu suserano que, em reciprocidade, prometia-lhe apoio judiciário e proteção militar. De modo semelhante, cavaleiros em busca de fortuna (terra) se colocavam à disposição de nobres, que passavam a ser seus suseranos e protetores. Nascia, assim, a submissão direta de um homem a outro homem, com base na fidelidade recíproca. Foi esSa a base das relações sociais no feudalismo, e ela o manteve por longo tempo. Havia, portanto, uma relação de respeito e obediência nessa sociedade. Geralmente, o rei não tinha grande poder político, pois este se achava dividido entre os muitos senhores feudais.

b) Qual a origem da relação estabelecida pela cerimônia acima?

Resposta: Entre os costumes germânicos que caracterizaram a sociedade feudal, estava o ***comitatus***, um acordo de fidelidade entre os chefes germânicos e os seus guerreiros, que provocava uma forte relação de dependência entre eles. Outra influência dos povos seminômades foi o ***beneficium***, uma doação de terras aos guerreiros que venciam as batalhas.

No Império Carolíngio, em troca do trabalho administrativo realizado pelos condes e marqueses, o imperador doava a cada um deles grandes extensões de terras, chamadas *beneficium*. Assim, esses nobres eram obrigados a cuidar dos serviços públicos, formar exércitos, administrar a justiça e recolher os impostos. Para fiscalizá-los, o imperador dispunha de funcionários de sua confiança, os chamados *missi dominici* (enviados do senhor), que eram pagos, também, com doações de terras. Essas doações de terras constituíram uma das raízes do sistema feudal europeu medieval, com o fortalecimento da nobreza, dona de grandes extensões de terras.

Leia o texto e depois responda.

3. O texto define a visão que clero e nobreza tinham a respeito dos servos.

a) Qual é essa visão, segundo o texto?

Resposta: Consideram os servos desprezíveis, só servem para trabalhar, são ignorantes (duvidando até que tenham a capacidade de pensar). São acomodados e resignados com sua situação. Por serem assim, tão "inferiores", precisam da nobreza (para protegê-los) e da Igreja (para guiá-los).

b) Ela corresponde à realidade?

Resposta: Os servos viviam em condições extremamente difíceis, em casas humildes, onde a higiene era precária. Em decorrência do seu modo de vida, eram rudes, analfabetos, acreditavam em superstições e bruxarias.

O texto reflete a estrutura da sociedade feudal: estamental, imóvel, dividida em camadas distintas, cada qual com funções específicas. Ao clero cabiam as atividades religiosas, à nobreza, as funções militares e, ao povo, a produção dos meios de subsistência e o pagamento de impostos.

c) Qual a importância da Igreja na sociedade feudal?

Resposta: Era enorme a influência espiritual e intelectual da Igreja, condicionadora do comportamento e da mentalidade da população. Os membros da Igreja (padres, bispos, arcebispos) tinham privilégios e prestígio na sociedade feudal, porque faziam a ligação entre Deus e os seres humanos. A Igreja, como instituição dominante, acumulou grandes riquezas, principalmente terras, administradas pelo Alto Clero. Era costume os senhores feudais fazerem doações para obter o perdão dos seus pecados; os doentes, para obter a cura; os peregrinos, para obter a proteção de Deus e que nenhuma desgraça lhes acontecesse; e os soberanos, para ampliar seus poderes. Enfim, todos desejavam o perdão e alcançar o paraíso.

4. O feudalismo pode ser definido como um modo de produção, ou seja, a forma pela qual as pessoas faziam produtos necessários à sua sobrevivência. Também é entendido como um sistema de organização social, estabelecendo como as pessoas se relacionavam entre si e o lugar que cada uma delas deveria ocupar na comunidade. Nesse sentido, algumas das características do feudalismo foram: 1) ruralização, 2) economia fechada e de subsistência e 3) descentralização política.

Explique cada uma dessas características.

a) Ruralização: O sistema feudal teve suas origens nos últimos séculos do Império Romano, quando findaram as conquistas territoriais, a oferta de mão-de-obra escrava diminuiu e a produção de alimentos se retraiu, afetando o abastecimento das cidades. As grandes invasões dos povos seminômades agravaram a situação. Para sobreviver, boa parte da população urbana se deslocou para o campo. Dessa maneira, a terra voltou a ser a principal fonte de riqueza e a agricultura, a atividade fundamental.

b) Economia fechada e de subsistência: Nos feudos se produzia o necessário para satisfazer a vida da população local, pois, em geral, o modo de vida da maioria era muito simples. Assim, os feudos eram independentes e autônomos do ponto de vista econômico. Esse sistema, chamado economia fechada, ou de subsistência, trazia importantes conseqüências, como a quase inexistência da atividade comercial e o pouco uso de moedas.

c) Descentralização política: Devido às dificuldades de comunicação e transporte, a nobreza proprietária de terras exercia o poder político em seus domínios, enfraquecendo conseqüentemente, a autoridade dos reis. Os reis, enfraquecidos, tinham que solicitar a ajuda dos grandes proprietários rurais, especialmente no campo militar. Os reis doavam terras (feudos) em troca de determinados serviços, como a prestação de auxílio numa guerra. Como havia feudos muito extensos, seus proprietários também doavam parte de sua propriedade a cavaleiros que lhes prestavam serviços. Havia, portanto, um processo praticamente contínuo de parcelamento das propriedades rurais, que determinava e condicionava a hierarquia social. Quem mais terra dominasse, mais importante era social, política e militarmente. O rei não tinha grande poder político, pois este se achava dividido entre os muitos senhores feudais.

5. O mosaico acima representa o imperador Justiniano, do Império Bizantino.

a) Quais as principais realizações de Justiniano?

Resposta: Justiniano reconstituiu, em boa parte, a unidade do antigo Império Romano, reconquistando quase toda a Itália, a maior parte do norte da África e boa parte da península Ibérica. Justiniano mandou construir grandes obras públicas, destacando-se a famosa Catedral de Santa Sofia. Governou com poderes absolutos, e era considerado o representante de Deus na Terra. Por isso, aplica-se a expressão cesaropapismo para o seu governo e o de seus sucessores. Era a submissão e controle da Igreja por parte do imperador. Ainda assim, foi um governo marcado por lutas sociais, pois havia muita pobreza contrastando com a riqueza. Justiniano foi também um grande legislador e teólogo. Criou uma importante obra legislativa, ao reunir e organizar todo o Direito Romano em uma grande coleção chamada *Corpus Juris Civilis.*

b) Por que ele está representado com uma auréola sobre a cabeça?

Resposta: O imperador possuía poderes administrativos e espirituais; era o representante de Deus na Terra, tanto que se convencionou representá-lo com uma auréola sobre a cabeça.

c) Qual a importância do mosaico na arte bizantina?

Resposta: O mosaico foi a expressão máxima da arte bizantina e não se destinava apenas a enfeitar as paredes e abóbadas, mas a instruir os fiéis, mostrando-lhes cenas da vida de Cristo, dos profetas e dos vários imperadores.

d) Por que na arte bizantina há apenas ícones religiosos (pinturas e mosaicos) e não imagens?

Resposta: Os cristãos do Império Bizantino veneravam os ícones, atribuindo-lhes um caráter milagroso. Essas pinturas e esculturas, que representavam cenas bíblicas, eram feitas pelos monges e sua venda aumentava a riqueza e o poder da Igreja. Temendo que seu poder político diminuísse, vários imperadores proibiram a venda dos ícones e a destruição dos existentes. Essa campanha contra as imagens recebeu o nome de "movimento iconoclasta", ou seja, "quebra de imagem". Mas a resistência popular foi tão grande que a proibição foi revogada no século IX, porém mantida para as esculturas. Proibida a produção de esculturas, para evitar a idolatria de imagens, os artistas se dedicaram intensamente à pintura (**ícones**) e aos mosaicos.

e) Justiniano, durante o seu governo, enfrentou uma revolta popular, a chamada Revolta de Nika. Em que consistiu essa revolta?

Resposta: Os bizantinos eram fanáticos por jogos, apostas e corridas. Sua diversão favorita era comparecer ao Hipódromo, localizado no centro da cidade. Formaram-se então, dois partidos, os "verdes" e os "azuis", cores das blusas dos condutores dos respectivos carros. Os "verdes" apoiavam a aristocracia contra o excesso de autoridade do imperador; os "azuis" eram exatamente o oposto. Em determinado dia de janeiro de 532, houve uma briga generalizada entre os partidos, que se estendeu pelas ruas da capital, com depredações e incêndios. O motim durava oito dias. Temeroso, o imperador pensou em abandonar Constantinopla. Mas Teodora o convenceu a permanecer. Tropas trazidas para a cidade, sob o comando de Belisário, esmagaram duramente a rebelião popular, conhecida como Nika (Vitória), que era o grito de guerra dos revoltosos. Mais de 30 mil pessoas foram mortas. Posteriormente, para evitar novos distúrbios, o Hipódromo foi desativado.

f) O que aconteceu ao Império Bizantino após a morte de Justiniano?

Resposta: Após a morte de Justiniano, em 565, seus sucessores tiveram que se empenhar na defesa do território imperial, ameaçado por novas invasões, bárbaras, persas e muçulmanas. Aos poucos, o território foi diminuindo e Bizâncio foi se isolando da Europa ocidental, especialmente de Roma, culminando com o triunfo da língua grega sobre a latina. A partir do século XII, acelerou-se o declínio do Império Romano do Oriente, até receber o golpe final no ano de 1453. Sua capital, o que restava dele, foi tomada pelos turcos otomanos.

g) No Império Bizantino ocorreu a primeira grande divisão do cristianismo. Explique-a.

Resposta: Havia uma intensa rivalidade entre Roma e Constantinopla, cada qual desejando ser a principal sede da cristandade. Se em Roma estava o papa, sucessor de São Pedro, e o latim era a língua oficial, Constantinopla havia sido consagrada à Virgem Maria e o seu clero usava o grego nas cerimônias e nos textos religiosos. O papa, em Roma, apoiava os monges que faziam e vendiam imagens de santos. Mas o imperador, que se considerava o representante de Deus na Terra, onde o poder político e religioso se misturavam – cesaropapismo –, era contra, pois temia que esse comércio fortalecesse o poder do papa. Era o imperador, também, quem escolhia, em Constantinopla, o patriarca, autoridade religiosa do Império e que não aceitava a autoridade do papa. Assim, em 1054, ocorreu a divisão (o cisma): a cristandade ficou dividida entre Igreja Católica do Oriente, conhecida como Igreja Ortodoxa (com sede em Constantinopla), e Igreja Católica do Ocidente, com sede em Roma, tendo o papa por chefe, conhecida como Igreja Católica Apostólica Romana.

6. Observe com atenção o mapa.

Em vermelho, podemos ver a expansão muçulmana.

a) Onde, quando e como se originou o islamismo?

Resposta: Surgiu com Maomé, que nasceu na cidade de Meca, na atual Arábia Saudita. Segundo a tradição, aos 40 anos Maomé começou a meditar e ter visões. O arcanjo Gabriel teria lhe dito: "Há um só Deus (Alá) e um só profeta, Maomé". Maomé converteu inicialmente seus familiares. Em seguida, começou a pregar contra os falsos ídolos, dizendo que só existia um deus, Alá, o único salvador. O triunfo das pregações de Maomé significaria a necessidade de destruição de todos

os símbolos pagãos. Além disso, suas primeiras pregações conquistaram os mais pobres, mas desagradaram os poderosos de Meca. O profeta encontrou forte oposição dos sacerdotes ligados aos cultos pagãos. No ano de 622, fugiu para Iatribe, devido às perseguições e ameaças de morte. A esse fato dá-se o nome de *Hégira* (em árabe, "fuga"). É o marco inicial do calendário muçulmano. Em Iatribe, Maomé conseguiu converter a população às pregações. Organizou uma comunidade forte, protegida política e militarmente, formada por tribos ligadas por laços de parentesco e religião. E a cidade passou a ser chamada de Medinat en Nabi (Cidade do Profeta), ou apenas Medina. Com um exército forte, no ano de 630, Maomé conseguiu conquistar Meca, sendo triunfalmente recebido pela maioria dos habitantes da cidade. Nascia o Islã.

b) O que significam: muçulmano e Islã?

Resposta: Muçulmano: a palavra se origina de *muslim*, em árabe, que significa "aquele que se submete à vontade de Deus".

Islã: ou Islão, ou ainda Islame. O mundo dos crentes, dos seguidores do islamismo, dos que crêem nos princípios do profeta e são fiéis a Alá.

c) Quais os princípios do islamismo e onde eles se encontram registrados?

Resposta: O Alcorão (O Livro) é a coletânea das revelações divinas recebidas por Maomé, entre 610 e 632. Seus principais ensinamentos são a onipotência de Deus e a necessidade de haver bondade, generosidade e justiça nas relações entre as pessoas.

d) Quando e por que se iniciou a expansão islâmica?

Resposta: Entre as mais importantes prescrições do islamismo está a *jihad*, que significa "exercer esforço máximo", uma guerra santa. Significa a sincera conversão do fiel aos princípios islamitas, a sua luta para não se desviar das normas muçulmanas. Posteriormente, tornou-se também a luta contra os infiéis, com o objetivo de difundir a fé islâmica e converter os outros povos à crença em Alá. Assim, os muçulmanos não se importavam de morrer nas batalhas, pois tinham a certeza de ganhar com isso o paraíso. Quando Maomé faleceu, em 632, a península da Arábia já estava política e religiosamente unificada. Os poderes políticos, religiosos e militares foram confiados aos **califas**, "representantes" de Maomé. Eles guiaram as corajosas tribos de beduínos nas conquistas de novas terras e na expansão da religião muçulmana. Em menos de trinta anos (632-661), sob a chefia dos quatro primeiros califas, todos parentes do profeta, os árabes conquistaram a Palestina, a Síria, a Pérsia e o Egito.

e) Com a expansão islâmica, o que ocorreu no Reino Visigodo e no Reino Franco?

Resposta: Na 2ª fase da expansão (661-750), os árabes armaram potentes frotas e se impuseram como potência naval. Estenderam seus domínios por todo o norte da África, atravessaram o estreito de Gibraltar e iniciaram a ocupação da península Ibérica em 711, derrotando o Reino dos Visigodos. Em seguida, invadiram o Reino dos Francos, mas foram derrotados na Batalha de Poitiers, em 732. Essa derrota pôs fim ao avanço árabe na Europa.